

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2013

ACTA N.º 5/2013
(CONTÉM 15 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, datada de 9 de setembro de 2013, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 14.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação das atas das sessões de 14 de junho e 1 de julho de 2013;
4. Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Monitorização e acompanhamento;
5. Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de junho de 2013 da Câmara Municipal de Miranda do Douro;
6. Relatório de Auditoria e Acompanhamento a 30 de junho de 2013 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
7. 1ª Alteração ao Regulamento do Banco Municipal de Manuais Escolares;
8. Diagnóstico Municipal de Igualdade de Género de Miranda do Douro;
9. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, António Augusto Castro Carção, André Manuel de Pera Almendra, Alberto José Raposo, Maria da Conceição Celas Pinto, José Manuel Gerales, Domingos Augusto Ruano, Artur Augusto Gomes, Aquilino José Morete Ginjo e Francisco Afonso Fidalgo.-----

O membro António Augusto Castro Carção apresentou justificação de falta de presença a qual foi considerada justificada. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, Nascimento Augusto Afonso, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Manuel de São Pedro Granjo, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos

Gonçalves, Alfredo José Garcia Cameirão, Alice Jesus Alves Velho, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, João Carlos Neto Lopes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Moisés Pera Esteves, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, Orlando Seixas Vaqueiro, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, António Rodrigues Barbosa, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Francisco Cândido Preto. -----

A Presidente da Mesa, Jacinta de Jesus Borrecho Fernandes declarou aberta a sessão eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, passando de seguida à ordem de trabalhos: -----

1. INFORMAÇÕES: -----

A Presidente da Mesa agradeceu a todos pelo civismo com que decorreram a campanha e o ato eleitoral. -----

De seguida retificou a ordem de trabalhos com a retirada do ponto 7. 1ª Alteração ao Regulamento do Banco Municipal de Manuais Escolares, para posterior deliberação. -----

Não houve inscrições para intervir neste ponto: -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes elementos: -----

Belmiro Gonçalves: Em primeiro lugar, em nome da bancada do PSD, apresentou uma moção de pesar pela morte dos dois Bombeiros no incêndio de Cicouro no passado dia 1 de Agosto que, a seguir se transcreve: -----

“Moção de pesar pelo falecimento de António Nuno Ferreira e Daniel Falcão, bombeiros da nossa Associação Humanitária dos Bombeiros de Miranda do Douro. -----

Considerando que o voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. -----

Considerando que voluntário é aquele que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, a desenvolver ações de voluntariado em favor das pessoas seus bens e em prol da comunidade. -----

Considerando que ser bombeiro voluntário é ter um ideal por bem fazer, que assenta numa relação de solidariedade traduzida em gratuidade no exercício da atividade, prestando serviços não remunerados em benefício da comunidade. -----

Considerando que as vidas perdidas e os bens arrasados e a floresta destruída pelo fogo na freguesia de Cicouro e de São Martinho no passado dia 1 de Agosto e, particularmente as vidas perdidas, António Nuno Ferreira e Daniel Falcão que faleceram no Hospital da Prelada, merecem bem mais do que simples amuo. -----

Considerando que é da mais elementar justiça, desejo nesta Assembleia expressar toda a solidariedade pelo falecimento em serviço dos Bombeiros da nossa Associação e, de igual modo, expressar as mais sentidas condolências às famílias dos ditos Bombeiros, à nossa Corporação de Bombeiros que chora a perda de seus filhos. -----

Considerando que a morte dos bombeiros não deve ser só para lamentar mas para nos obrigar a agir! Sabemos que o Presidente da Federação Distrital de Bombeiros de Bragança, através da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (*eixo 3*) elaborou uma Candidatura para aquisição de equipamento individual de combate às chamas e, segundo o mesmo Presidente, em breve será distribuído aos soldados da paz. Sabemos que é uma exigência dos nossos bombeiros "melhor equipamento individual de combate às chamas", à semelhança do que acontece com a Força Especial de Bombeiros (FEB) conforme protocolos assinados em 29 de Julho passado. É uma iniciativa que merece o nosso apreço. -----

Considerando que a família destes heróis do altruísmo e da solidariedade, está de luto, a nossa Associação Humanitária está de luto, São Matinho está de luto, a Póvoa está de luto, Miranda está de luto, todos os "soldados da Paz" estão de luto, também pela morte de outros "soldados da

Paz”... é todo um País que está de luto! Que o ANTÓNIO, o DANIEL e os outros que tombaram descansam em PAZ... “ -----

Colocada a votação, a Moção foi aprovada por unanimidade e aclamação. -----

De imediato, apresentou um Voto de Louvor e Mérito que, também se transcreve: -----

“Voto de Louvor e Mérito. -----

O mérito e empenho dos bombeiros voluntários, António Nuno Ferreira e Daniel Falcão, que tombaram no combate ao fogo e ainda os bombeiros feridos Victor Ribeiro, Nélio Seixas, Raquel Teixeira, levam esta Assembleia Municipal a apresentar um Voto de Louvor e Mérito ao reconhecer a excelência dos serviços prestados em nome da solidariedade. “O esforço, dedicação e empenho até ao limite são feitos notáveis que urge enaltecer e focalizar a Corporação a que continuam a pertencer, a ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MIRANDA DO DOURO, sendo, assim, o reconhecimento público dos serviços prestados. -----

Os cinco lutaram e, dois deles, acima mencionados, tombaram como heróis a lutar pelos seus objetivos sempre com a humildade” que os caracteriza. -----

Salientam-se a sua competência, a lealdade, a responsabilidade e compromisso que são galardões do lema “VIDA POR VIDA”. -----

Propõe-se a esta Assembleia que a Senhora Presidente, em nome desta Assembleia Municipal, conceda um Certificado de Mérito aos familiares dos “Soldados da Paz” que tombaram e ainda aos feridos, no terrível incêndio entre Cicouro e São Martinho, no passado dia 1 de Agosto. -----

A nossa Associação e o Corpo de Bombeiros, como sempre, são organismos vivos, feitos pelas mulheres e homens que materializam a sua missão “VIDA POR VIDA”, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo, ou seja, sempre. Por isso, se propõe que seja, também, atribuído ao Corpo de Bombeiros, na pessoa do seu Comandante, um certificado de Mérito. -

Existem homens que lutam um dia e esses são bons. -----

Existem homens que lutam um mês e esses são muito bons. -----

*Existem homens que trabalham um ano inteiro e esses são importantes. --
Existem homens que trabalham uma vida inteira e... esses são
BOMBEIROS".* -----

**Colocado a votação, o Voto de Louvor e Mérito foi aprovado por
unanimidade e aclamação.** -----

Continuando a sua intervenção, referiu que seria esta a sua última presença nesta Assembleia e começou por afirmar que chegamos a um período da história em que os velhos Estados já não são o que eram, e muito menos para o que foram concebidos e desenvolvidos e que enquadravam uma Comunidade, onde davam corpo às suas leis e regulamentos, emitiam em exclusivo a moeda nacional, asseguravam a cobrança de impostos. -----

Após a II Guerra Mundial, passaram a cobrir riscos sociais, a fornecer serviços de saúde e educação, asseguram a solvabilidade do Sistema da Segurança Social. -----

Após a criação dos grandes espaços políticos como a UE, para os velhos Estados e logicamente para Portugal, ficaram as despesas de saúde, educação, as pensões para os mais idosos e os salários do seu funcionalismo. -----

Cada vez mais a "carne" sai dos velhos Estados, mas os "ossos" aí perduram. Em jeito de conclusão e referindo-se a si próprio, disse que, após uns anos largos como membro da Assembleia Municipal, hoje seria a última presença em reuniões deste órgão autárquico, em primeiro lugar fundamentalmente, por vontade própria e, também, por estratégia da Comissão Política Concelhia e que foi e bem, a "colocação da cereja no cimo do bolo". -----

Referiu, ainda, esteve aqui em nome duma participação cívica que urge despertar, motivar e incentivar e que se traduz em compromisso, projetos, em ideias, convicções, debate político e defesa dos recursos e das riquezas do nosso Concelho, exemplificando com património histórico e natural, com sua economia e da "marca" de Miranda que urge vender. Pretendeu deixar uma marca e não cicatrizes. Se o conseguiu ou não, o tempo o dirá, concluiu. -----

Enquanto responsável pela respetiva área não esquecendo que era também membro da Assembleia, disse ter dado o pontapé de saída ao Centro de saúde de Sendim que lutou pelo aumento do duodécimo da ARS que era de

173 mil contos e quando saiu era de 360 mil contos (um aumento de quase 60%) deu início ao ginásio da Escola EB 2,3, lutou pela ampliação do Lar em Miranda na ordem dos 50.000 contos. Foi o que ganhou na sua passagem pela ARS de Bragança, pelo CAE de Bragança e como Provedor da Santa Casa, finalizando “foi pouco? Não sabe... sabe que foi o que conseguiu com algum esforço”.

Continuando disse, “Sr.^a Presidente, saio mas vou andar por aí... as reuniões são públicas e é natural aparecer para dizer da minha justiça. Saio com a consciência do dever cumprido e com a certeza de que aprendi muito com todos os membros desta Assembleia e por isso, aqui deixo a minha gratidão. Bem hajam, até sempre.” -----

Comentando o Ato Eleitoral, referiu uma frase de Roma Antiga, findos os momentos de contenda, “Glória aos vencedores e Honra aos vencidos”. -----

Terminou pedindo aos presentes que arrumassem as bandeiras partidárias e erguessem bem alto a Bandeira de Miranda. -----

Moisés Esteves: Relativamente às eleições autárquicas, desejou felicidades aos vencedores e agradeceu aos vencidos, porque todos se empenharam, disse. Continuou dizendo que é essencial ter brio na vitória e na derrota. Que somos todos mirandeses e devemos lutar todos pelo concelho. ----

Deixou um apelo à Assembleia Municipal, o de convidarem jovens de todas as áreas a participar nas mesmas e assim enriquecer mais este órgão. ----

Terminou, desejando as maiores felicidades a todos, à Presidente da Mesa e Secretários no desempenho das suas funções. -----

Presidente da Mesa: Agradeceu as suas palavras e frisou que esta Assembleia Municipal é aberta e poderá vir quem quiser. -----

Moisés Esteves: Esclareceu que quis dizer, acrescentar um ponto na ordem de trabalhos para as várias áreas. -----

Abílio João: Deu os parabéns a quem ganhou as eleições autárquicas e felicitou os que perderam. -----

Em relação à União de Freguesias, disse que é triste perder a identidade, que ele foi o último presidente da Junta de Freguesia de Cicouro. -----

Agradeceu a todos que contribuíram para o seu saber, neste últimos quatro anos, aprendeu muito, disse. -----

Quanto ao incêndio de Cicouro, expressou o seu agradecimento aos Bombeiros e Juntas de Freguesia, que apesar de ter sido uma tragédia, o fogo não se propagou mais. -----

Terminou, informando que no próximo dia 12, em Cicouro, pelas 14 horas, se realiza uma missa pelos Bombeiros. -----

Nascimento Afonso: começou por saudar todos os candidatos às eleições autárquicas, realizadas em 29 de Setembro - ganhadores ou não - quer filiados em partidos, quer simpatizantes dos mesmos, quer na simples qualidade de cidadãos participativos na causa e na coisa pública. -----

Saudou, de seguida, os Presidentes de Junta de Freguesia e de União de Freguesias eleitos e convidou-os a pôr a respetiva vitória ao serviço do povo que servem. -----

Saudou ainda a Presidente da Assembleia Municipal pela renovação do seu mandato e a todos os elementos que vão integrar este órgão deliberativo. --

Saudou, com emoção, o Presidente da Câmara reeleito com a mesma equipa que irá presidir aos destinos do Concelho por mais quatro anos - que augurou profícuos para Miranda e os mirandeses. -----

Finalmente, saudou a vitória do Partido Socialista em todos os órgãos do poder autárquico concelhio. -----

Dirigindo-se à digníssima Assembleia, disse estar de saída: cumprira três mandatos e entendia ser chegado o tempo de renovar este órgão deliberativo, dando lugar aos mais novos. Depois pediu licença para apresentar a sua última comunicação, na linha de outras comunicações apresentadas neste fórum: -----

“Sente-se, hoje, a ideia de decadência por todo o lado: o envelhecimento da população; a fuga dos mais novos, à procura de melhores meios de ganhar o pão; escolas que fecham; serviços públicos que são retirados... -----

Infelizmente, esta é uma realidade, sentida de norte a sul, porém, com mais incidência no interior, entre nós. O nosso dever é tomar consciência desta realidade e travá-la, antes que seja tarde demais. -----

Miranda foi sempre uma terra de fronteira... -----

No entanto, com o advento da democracia e a integração na Europa, a fronteira diluiu-se e Miranda é hoje um concelho da União Europeia. -----

Esta é uma situação nova. Se não formos capazes de a perceber, Miranda perderá o comboio da história. -----

Em nosso entender, Miranda e os mirandeses ainda estão a tempo de afastar a sina de terem nascido num canto esquecido do território nacional. ----

A Terra de Miranda e o Concelho de Miranda, em particular, é portador dum património de valor incalculável. -----

Este património foi construído por todo o povo, ao longo de centenas, milhares de anos. Um património que nem sempre é palpável e que foi sendo conservado, de geração em geração, através do trabalho de uma comunidade entregue a si própria. -----

Por isso esta é uma herança de resistência, de fé na vida e no futuro, apesar do isolamento. -----

Os bispos foram embora, mas o povo ficou. -----

O castelo foi derrubado, mas o povo permaneceu de pé. -----

Porque esta é a nossa terra. -----

Há que dizer, aos quatro ventos, e de forma clara, que a ideia de miserabilismo – que se pretende dar da nossa terra e da nossa gente – nada tem a ver com a realidade. -----

É verdade que o património de Miranda do Douro tem sido encarado – apenas e quase só – de um ponto de vista sentimental, histórico e cultural. -----

Porém, esse património deve ter também um elevado valor comercial e – há que dizê-lo claramente – deve ser posto a render ao serviço dos mirandeses. Ele não é somente um bem do passado, mas um bem para o futuro. -----

A nossa história, o nosso património, a nossa língua, tudo aquilo que nos permite dizer “somos mirandeses” constitui uma identidade tão forte que deve traduzir-se numa marca que seja a expressão dessa identidade e signifique os

valores que transportamos connosco: a marca ecológica e ambiental, a verdadeira qualidade, a unidade entre uma herança histórica e a modernidade. Esta marca de qualidade escreve-se apenas com sete letras maiúsculas – MIRANDA! -----

É preciso acreditar em Miranda e nos mirandeses. -----

É preciso dar um Novo Rumo a Miranda, como proclamou Artur Nunes – há 4 anos atrás – a caminho da Presidência da Câmara. -----

Esse Novo Rumo pode ser traduzido nesta asserção: Miranda é um concelho para viver! Deve ser um concelho para viver! -----

O passado não pode ser uma saudade, mas uma alavanca para o futuro. Construir o futuro foi, aliás, a bandeira da candidatura vencedora. -----

Exigem-se ideias novas e pessoas novas, capazes de potenciar experiências velhas, a fim de juntar umas e outras e apostar na capacidade dos mirandeses para, estejam onde estiverem, congregar energias, vontades e inteligências. -----

Há que tomar a iniciativa e não esperar, de mão estendida, por ajudas que não chegam, ou, quando chegam, não são capazes de congregar energias em torno de um projeto. -----

Devemos ser tão firmes em relação ao Governo central, a exigir aquilo a que temos direito, como a exigir de nós próprios aquilo que nos compete. -----

O principal problema com que nos defrontamos é a desertificação, a sangria constante da nossa gente, sobretudo dos nossos jovens. Temos que ser capazes de tornar Miranda num Pólo de atração para novas pessoas que queiram participar connosco neste desafio. -----

Aproveitemos, então, ao máximo, os recursos que possuímos. -----

Antes de mais, os recursos energéticos que saem das barragens construídas no nosso concelho. -----

Sabemos que já começaram a chegar as contrapartidas. Porém, estarão estas negociadas pelo seu justo valor? -----

Temos uma agricultura a reordenar e a valorizar, não apenas no gado que tem a matriz da raça mirandesa, mas numa série de outros produtos de

qualidade, como a floresta, o vinho, o azeite, a castanha, os produtos hortícolas, os enchidos... -----

Temos as condições ideais para que possam ser instaladas as indústrias não poluentes. -----

Temos um artesanato que pode e deve ser desenvolvido, organizado e apoiado. -----

Temos condições para o desenvolvimento de um turismo cultural e de natureza, de que poucos se podem orgulhar. -----

Temos o Parque Natural do Douro Internacional. -----

Temos tanta coisa!... -----

A abertura da fronteira com o país vizinho e a oficialização da língua mirandesa foram duas grandes decisões estratégicas tomadas no nosso concelho com a participação direta de ilustres mirandeses. -----

Entendemos que o Novo Rumo, a construção do futuro terá, então, de passar pelo aprofundamento destas escolhas e pela aposta em novos Pólos estratégicos, sem esquecer a educação e a saúde, a cultura, o ambiente, o emprego... -----

Por aqui passam as grandes transformações estratégicas de que o nosso concelho necessita. Com objetivos claros: desenvolvimento, modernidade, qualidade de vida e bem-estar. -----

O ensino da língua mirandesa deve ser outra das meninas dos nossos olhos. -----

Defendemos o seu ensino obrigatório no básico e no secundário, o apoio a campanhas, junto dos adultos, a fim de aprender a ler e a escrever a nossa língua-mãe. -----

Desde a sua oficialização, a língua mirandesa tem sido o principal embaixador da nossa terra em todo o lado. -----

Há que potenciar esse recurso: criando estruturas que assegurem a sua defesa e desenvolvimento; apoiando a criação, em língua mirandesa; estimulando o seu uso pelas pessoas e pelas instituições públicas; participando ativamente nas instituições europeias de línguas minoritárias. -----

O Instituto ou Fundação da Língua Mirandesa, a criar, deve ser o centro de toda a política da nossa língua. -----

Temos que ser capazes de desenvolver todos os esforços para conseguir a proclamação da língua e cultura mirandesa como património imaterial da humanidade. -----

Estou profundamente convicto de que as ideias apresentadas congregam os mirandeses porque vão de encontro aos seus anseios mais profundos: desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar. -----

Somos poucos para estarmos divididos; porém, unidos, eu sei que possuímos muita força para trabalhar por causas nobres. Miranda e os mirandeses são a primeira e a última causa nobre, objeto do debate político neste fórum. Tudo o mais não tem importância. É em torno a esta causa que temos que ser capazes de dar as mãos. Viva Miranda! Obrigado por tudo”. -----

Presidente da Mesa: Agradeceu as palavras do deputado Nascimento Afonso salientando os ensinamentos que recebeu dele, durante o mandato. ----

Ivo Mendes: Falou da juventude socialista, que existe uma estrutura política, e acrescentou que o PSD deve também aproveitar a sua juventude, referiu que se devem abrir mais canais para a juventude, nas várias vertentes. --

Orlando Vaqueiro: Dirigindo-se à Presidente da Assembleia Municipal, disse ser uma pessoa isenta, transparente e brilhante na forma como conduziu as sessões da Assembleia Municipal durante estes quatro anos. -----

Felicitou também os secretários pelo seu trabalho. -----

Quanto aos dois deputados que agora se despedem, Dr. Nascimento Afonso e Dr. Belmiro Gonçalves, felicitou-os e frisou a perda de dois bons oradores nesta Assembleia Municipal. -----

Espera que o executivo, pela experiência adquirida, se abra mais às Juntas de Freguesia e à Juventude, que haja o dobro de reciprocidade. -----

Felicitou ainda todos os que vão sair nesta última Assembleia do mandato. -----

Relativamente à tragédia que se abateu sobre os Bombeiros de Miranda, lamenta profundamente, propõe abdicar das senhas de presença de hoje em prol da Associação dos Bombeiros Voluntários. -----

Carlos Ferreira: Relativamente às eleições autárquicas, deu os parabéns aos que ganharam e aos que perderam, referiu que só assim se vive em democracia, ir a jogo, expondo-se cada um com as suas ideias pelas pessoas. Felicitou ainda os que estão pela última vez nesta Assembleia, que contribuíram para o enriquecimento da mesma. -----

Deu os parabéns à Presidente da Assembleia Municipal, pela sua serenidade e tranquilidade no bom desempenho do trabalho que prestou a esta Assembleia. -----

Presidente da Mesa: Agradeceu as suas palavras.-----

Presidente da Câmara: Deixou palavras de pesar às famílias dos bombeiros. -----

De seguida agradeceu, as palavras do deputado Belmiro Gonçalves e acrescentou que como defensor do concelho, lamenta que o mesmo deixe de pertencer a esta Assembleia Municipal; -----

Também a todos os que participaram na Assembleia Municipal e aos que vão embora; -----

À Presidente da Mesa, pela forma positiva como conduziu esta Assembleia Municipal; -----

Igualmente à funcionária Avelina Vieira, pelo trabalho como secretária das reuniões da Câmara Municipal e Assembleia Municipal. -----

3. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DE 14 DE JUNHO E 1 DE JULHO DE 2013. -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foram as atas em referência colocadas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade a ata de 14 de junho e por maioria, com a abstenção do deputado Manuel Granjo por não ter estado presente, a ata de 1 de julho. -----

4. PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL). MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO; -----

Inscreveu-se apenas o **deputado Belmiro Gonçalves**: Começou por dizer que entre o Estado, representado pela Senhora Diretora-Geral do Tesouro e o Município, foi assinado um contrato de empréstimo em meados do passado mês de Novembro, com 12 a 13, cláusulas que incluíam o montante do empréstimo, finalidade, modo e prazo de utilização, prazos, juros, modo de pagamento, garantias e vigência. -----

Um contrato que deveria ter sido presente a esta Assembleia, na documentação para esta Reunião, recebemos um documento de monitorização e acompanhamento esse que é feito pela Assembleia através de informação prestada pela Câmara Municipal. Esse documento tem dois anexos: anexo 1 - medidas implementadas ou a implementar. Anexo 2 eventuais desvios face as medidas proposta e ainda uma declaração relativa a pagamentos. -----

Segundo o parecer do ROC, nada digno de registo aparece na Informação da Câmara. -----

Presidente da Câmara: Referiu que toda a documentação veio à Assembleia Municipal, não se podia avançar sem passar por esta. -----

Tomado conhecimento. -----

5. RELATÓRIO DE AUDITORIA E ACOMPANHAMENTO A 30 DE JUNHO DE 2013 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO; -----

Pelo **Presidente da Câmara** foi apresentado o Relatório de Auditoria e Acompanhamento da Câmara Municipal, onde prestou algumas explicitações. -

Inscreveu-se apenas o **deputado Ivo Mendes** para pedir esclarecimento sobre a diminuição da despesa, se estará em causa o bom funcionamento dos serviços, como por exemplo dos jardins. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que existe alguma limitação, sem querer causar prejuízos nos serviços. -----

Tomado conhecimento. -----

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA E ACOMPANHAMENTO A 30 DE JUNHO DE 2013 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Não tendo havido quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi dada a palavra à **Vereadora Anabela Torrão** que justificou o aumento da despesa, referindo que é urgente abrir um novo Matadouro. -----

Tomado conhecimento. -----

7. 1ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO BANCO MUNICIPAL DE MANUAIS ESCOLARES; -----

Ponto retirado, conforme referenciado no Ponto 1. da Ordem de Trabalhos. -----

8. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DE IGUALDADE DE GÉNERO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Inscreveu-se apenas o **deputado Belmiro Gonçalves** para intervir neste ponto, que iniciou a sua intervenção, afirmando que estamos perante uma candidatura do Eixo 7 com base num documento com 123 páginas. -----

Pela leitura que conseguiu fazer, a Igualdade entre Mulheres e Homens, significa igualdade de direitos e liberdades para a igualdade de oportunidades de participação, reconhecimento e valorização de mulheres e de homens, em todos os domínios da sociedade, político, económico, laboral, pessoal e familiar. -----

Pelo que leu, no nosso Concelho, a situação não é alarmante. E acima de tudo, disse que esta visava sensibilizar para uma promoção da cidadania e igualdade de direitos. -----

Apontou a segunda metade do século XX para afirmar que se assistiu a um conjunto de importantes transformações nas sociedades industrializadas e que, em Portugal, estas transformações tiveram repercussões a diversos níveis, afetando o comportamento de homens e mulheres nas esferas profissional e familiar. Lembrou o “modelo familiar tradicional”. De facto, a este conceito de “modelo familiar” comumente aceite, foram acrescentadas novas variáveis e realidades, fruto das várias modificações nas estruturas familiares, que nos permitem hoje em dia reconhecer a existência não de um, mas de vários

“modelos familiares”, em que a tónica dominante passa pelo facto de ambos os elementos do casal terem uma atitude ativa face ao trabalho, passando as mulheres a assumirem uma postura mais participativa na esfera pública. -----

Neste contexto e não tanto pela gravidade do problema no nosso concelho, concluiu dizendo que esta candidatura se justifica plenamente. -----

Tomado conhecimento. -----

9. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

Neste ponto não houve qualquer intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes e deu por concluída a sessão, pelas 16.45 horas, da qual se lavrou a presente ata aprovada em minuta, por ser a última sessão deste órgão, e assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

A Secretária da Sessão:
